

3. ENCONTROS DE FRATERNIDADES

1. Equipe de Coordenação

Encontro: Equipe de Coordenação da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas

Data: 3 a 7 de outubro de 2005

Local: Seminário São José, Gravataí, RS

Presentes: Pe. Antonio Carlos de Souza, Pe. Celso Pedro da Silva, Pe. Freddy Goven, Pe. Gildo Nogueira Gomes, Pe. José Bizon, Pe. José Ernanne Pinheiro e Pe. Silvano Siqueira Moura.

Este foi o IV Encontro da Equipe de Coordenação da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas. O Pe. João Batista Dinamarquês justificou a ausência por questões de saúde, mas acolhemos o Pe. Jaime Jungman e o Pe. Antônio Alexandre. A Fraternidade Sacerdotal de Porto Alegre acolheu a grupo no Seminário Arquidiocesano São José de Gravataí. A pauta do encontro foi marcada pela revisão dos regionais, adoração, celebração eucarística com os seminarista do seminário São José, e com um dia de lazer pelas cidades de Gramado e Canela.

A reflexão foi feita a partir dos textos sobre a Eucaristia, apresentados pelo Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo no retiro da 43^a. Assembléia Geral do Bispos.

O Pe. Ernanne ajudou o grupo a refletir sobre a realidade atual brasileira a partir do Governo do PT, da Transposição do Rio São Francisco e do Referendo.

Os Coordenadores Regionais trocaram idéias sobre os encontros e a caminhada das fraternidades locais, de suas dificuldades nas respectivas regiões. Houve prestações de contas e informes sobre o Boletim das Fraternidades.

Recomendações:

Que os retiros/encontros regionais sejam um espaço para a articulação e divulgação da espiritualidade do padre diocesano.

Que o retiro anual enfoque a espiritualidade da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas.

Adotar um irmão presbítero de outra fraternidade.

Aproximar as espiritualidades de São João Maria Vianey, o Santo Cura d'Ars e a do Ir. Carlos de Jesus, Beato Charles de Foucauld.

Que o Dia da Fraternidade seja organizado de tal forma que quem dele participar não tenha a impressão de estar perdendo tempo.

A Fraternidade é marcada por momentos fortes, por isso não se pode desanimar diante de dificuldades que possam surgir.

Não esquecer do que é fundamental na Fraternidade: ir ao encontro do irmão presbítero.

Próximo Encontro

De 24 a 27 de julho de 2006

Local: Brasília, DF.

São Paulo, 8 outubro de 2005

Pe. José Bizon

2. Região Nordeste

O encontro de 26 a 28 de julho de 2005, em Salgado, SE, foi muito bom, com uma grande representação de Alagoinhas, um do Ceará e dois de Sergipe. O Pe. Videlson nos acolheu na chácara João XXIII. Durante dois dias refletimos sobre a nossa espiritualidade e também sobre o seu crescimento no Nordeste. Pe. Freddy nos apresentou os dois textos que foram trabalhados no mês de Nazaré deste ano: um sobre a revisão de vida, de Álvaro Gonzalez, e outro

sobre o deserto, lugar de provação e de paixões, do irmão Tiago Hahusseau. Pe. Silvano expôs os fundamentos da Fraternidade segundo os números os números 114/2003 do boletim.

O local foi ótimo, daria até para o encontro nacional. Passamos uma tarde inteira na Fazenda Esperança com 30 jovens em recuperação de dependência química. Foi um encontro de graças. Na espiritualidade das Fazendas Esperança, percebe-se forte influencia do movimento foccolare, da espiritualidade franciscana, e até da “foucauldiana.” Lá eles vivem, trabalham e produzem na fazenda e são acompanhados por psicólogos sem muitos rótulos... A Fazenda Esperança fica no município de Lagarto, a 15 kms de Salgado, onde estávamos.

Pe. Silvano Moura Cerqueira

3. Região Centro-oeste

De 03 a 05 de julho de 2005, as Fraternidades Sacerdotais do Irmão Carlos de Foucauld se encontraram para o seu retiro regional. Aconteceu em Rondonópolis - Mato Grosso, no Centro de Pastoral da diocese. Estavam presentes: 15 padres (07 de Goiás – (incluindo o bispo Dom Eugênio Rixen), 02 de Brasília, 06 do Mato Grosso) e a Irmãzinha Genoveva (da equipe das irmãzinhas sediadas em Goiânia). O tema central da reflexão do retiro: os profetas na Bíblia, em sintonia com a temática da Assembléia Nacional da CNBB – Evangelização e profetismo e, também, em comunhão com os irmãos presbíteros que têm a mesma temática no seu próximo encontro nacional. O Padre Martin, da fraternidade de Rondonópolis, nos ajudou a refletir os grandes eixos da dimensão profética à luz da Palavra de Deus, o que iluminou o conjunto dos nossos instrumentos de espiritualidade: a revisão de vida, a oração pessoal, o deserto, a adoração...

No primeiro dia, fizemos uma análise de conjuntura, ajudados pelo padre Ernanne Pinheiro, com a participação de todos, tentando entender a complexidade do governo Lula, seus ganhos e perdas. Estávamos exatamente na semana dos grandes depoimentos da CPI dos Correios e da grande crise do Partido dos Trabalhadores (PT) que envolve vários dos nossos cristãos na base eclesial. Procuramos aí discernir pistas de saídas e os sinais de Deus nestes acontecimentos tristes do país. Também complementamos a reflexão com notícias da Igreja, sobretudo do novo Papa Bento XVI, explicitando apreensões que desafiam a missão da Igreja no atual momento. O Padre José Cobo encaminhou a reflexão.

Na noite do primeiro dia, vimos um vídeo sobre a “Eucaristia na vida da Igreja”, realizado a partir do Seminário Nacional da CNBB sobre a Eucaristia, de forma muito pedagógica, o que interessou os presentes como um meio válido de formação para os presbíteros e para os agentes de pastoral.

Finalmente, na noite no segundo dia, fizemos uma “tournée” pela cidade, terminando com uma confraternização num local aprazível da cidade de Rondonópolis.

Nossas fraternidades avaliaram muito positivo o retiro e voltaram fortalecidas para o campo da missão.

Padre José Ernanne Pinheiro